

IDENTIFICANDO OS CORPOS ABJETOS EM ANGOLA

Tomé Capeta Solundo¹
Anne Sophie Marie Frederique Da Silva²

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisarmos trabalhos bibliográficos disponíveis sobre questões relacionadas aos corpos “abjetos” (corpos anormais) dentro da sociedade angolana, com propósito de entender as aceitações ou rejeições das comunidades onde esses corpos estão inseridos. Trata-se também de examinar o papel do Estado na produção de discriminações, preconceitos e até mesmo os índices de mortalidade que os mesmos vivem no seio dos seus familiares e a sociedade em geral por entendermos que os corpos julgados como abjetos encontram-se numa sociedade muito tradicionalista e patriarcal. Assim sendo, o objetivo é entender em que medida a sociedade angolana desenvolve representações sobre indivíduos que também sofreram transformações, ao lado das funções do Estado que possui o monopólio da força para estabelecer leis e normas públicas. Esperamos que o estudo possa contribuir com novas formas de pensamento dos modos de aceitação ou rejeição de novos corpos considerados como fora das normas pré-estabelecidas, em particular no contexto angolano. Também é de realçar que este estudo de cunho acadêmico visa incentivar a produção de mais trabalhos sobre esta temática.

Palavras-chave: IDENTIDADE CORPOS VIOLÊNCIA .

UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRA , Discente, tomesolundo@gmail.com¹

UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS, Docente, annesophiegosselin@unilab.edu.br²